

---

# **Indicadores IBGE**

## **Contas Nacionais Trimestrais**

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Abril / Junho 2016

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

---

**Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de Presidente da República**

*Michel Miguel Elias Temer Lulia*

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)**

*Dyogo Henrique de Oliveira*

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

**Presidente**

*Paulo Rabello de Castro*

**Diretor-Executivo**

*Fernando José de Araújo Abrantes*

**ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

**Diretoria de Pesquisas**

*Roberto Luís Olinto Ramos*

**Diretoria de Geociências**

*Wadih João Scandar Neto*

**Diretoria de Informática**

*José Sant'Anna Bevilacqua*

**Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

*David Wu Tai*

**Escola Nacional de Ciências Estatísticas**

*Maysa Sacramento de Magalhães*

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

**Diretoria de Pesquisas**

**Coordenação de Contas Nacionais**

*Rebeca de La Rocque Palis*

**EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**

**Colaboradores:**

*Amanda Mergulhão Santos Barros  
Amanda Rodrigues Tavares  
André Artur Pompéia Cavalcanti  
Camila Unis Krepsky  
Carlos Cesar Bittencourt Sobral  
Carmen Maria Gadea de Souza  
Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte  
Claudia Dionisio Esterminio  
Cristiano de Almeida Martins  
Douglas Moura Guanabara  
Filipe Keuper Rodrigues Pereira  
Guilherme Cunha Coutinho Barros  
Gustavo Chalhoub Garcez  
Hugo Araújo Saramago  
Joao Hallak Neto  
Katia Namir Machado Barros  
Marcia Franca Ribeiro  
Marcio Resende Ferrari Alves  
Michel Vieira Lapij  
Patrícia Schmitt Fontenelle  
Paula Mendonça Arruda  
Paulo Henrique Polly Montoya  
Ricardo Montes de Moraes  
Rodrigo Vieira Ventura  
Tássia Gazé Holguin  
Teresa Cristina Bastos  
Vera Lúcia Duarte Magalhães*

**Informática:**

*Barbara de Oliveira Brasil Correa  
Felipe de Oliveira Sampaio  
José Luiz de Moraes Louzada  
Luiz Fernando de Faria Pereira*

**Indicadores IBGE**

**Plano de divulgação:**

**Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego \*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

**Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

**Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

**Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

**Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

**Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

**Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**Contas Nacionais Trimestrais**  
**Indicadores de Volume e Valores Correntes**  
**2016**

**ÍNDICE**

<b>A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2016: Visão Geral.....</b>	<b>4</b>
<b>I. Resultados do 2º Trimestre de 2016.....</b>	<b>5</b>
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) .....	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.....	10
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) .....	13
<b>II. Resultados do 1º semestre de 2016 .....</b>	<b>16</b>
<b>III. Valores correntes e conta econômica trimestral .....</b>	<b>18</b>
a) Valores correntes.....	18
b) Conta econômica trimestral .....	20
<b>Anexo.....</b>	<b>22</b>

## A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2016: Visão Geral

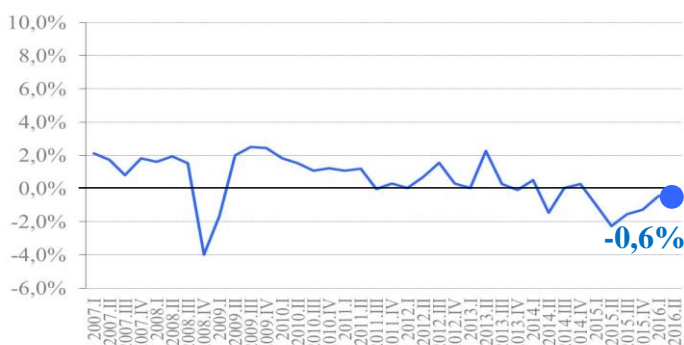
O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **queda de 0,6%** na comparação do segundo trimestre de 2016 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2015, o PIB teve **contração de 3,8%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2016, o PIB registra **queda de 4,9%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado para o primeiro semestre de 2016, o PIB **caiu 4,6%** em relação a igual período de 2015.

Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2016 alcançou **R\$ 1.530,4 bilhões**, sendo R\$ 1.318,1 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 212,3 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

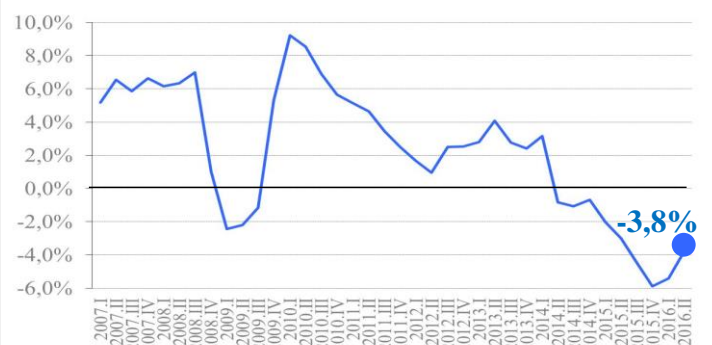
Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB nas diferentes bases de comparação.

PIB (variação %)

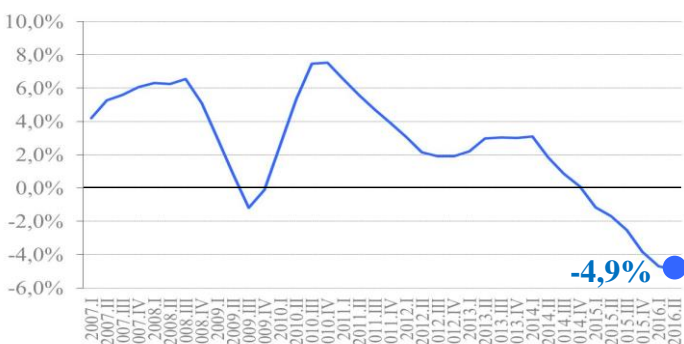
(a) Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



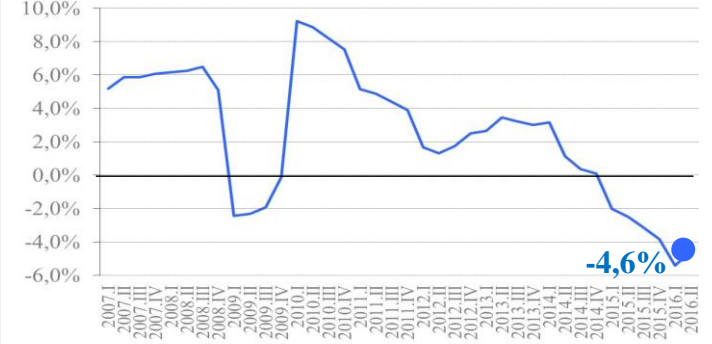
(b) Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior



(c) Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores



(d) Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior



## I. Resultados do 2º Trimestre de 2016

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB nos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 2º Trimestre de 2015 ao 2º Trimestre de 2016					
Taxas (%)	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	<b>2016.II</b>
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-2,5	-3,2	-3,8	-5,4	<b>-4,6</b>
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-1,7	-2,5	-3,8	-4,7	<b>-4,9</b>
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-3,0	-4,5	-5,9	-5,4	<b>-3,8</b>
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-2,3	-1,5	-1,3	-0,4	<b>-0,6</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

**a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)**

< Tabela 7 em anexo >

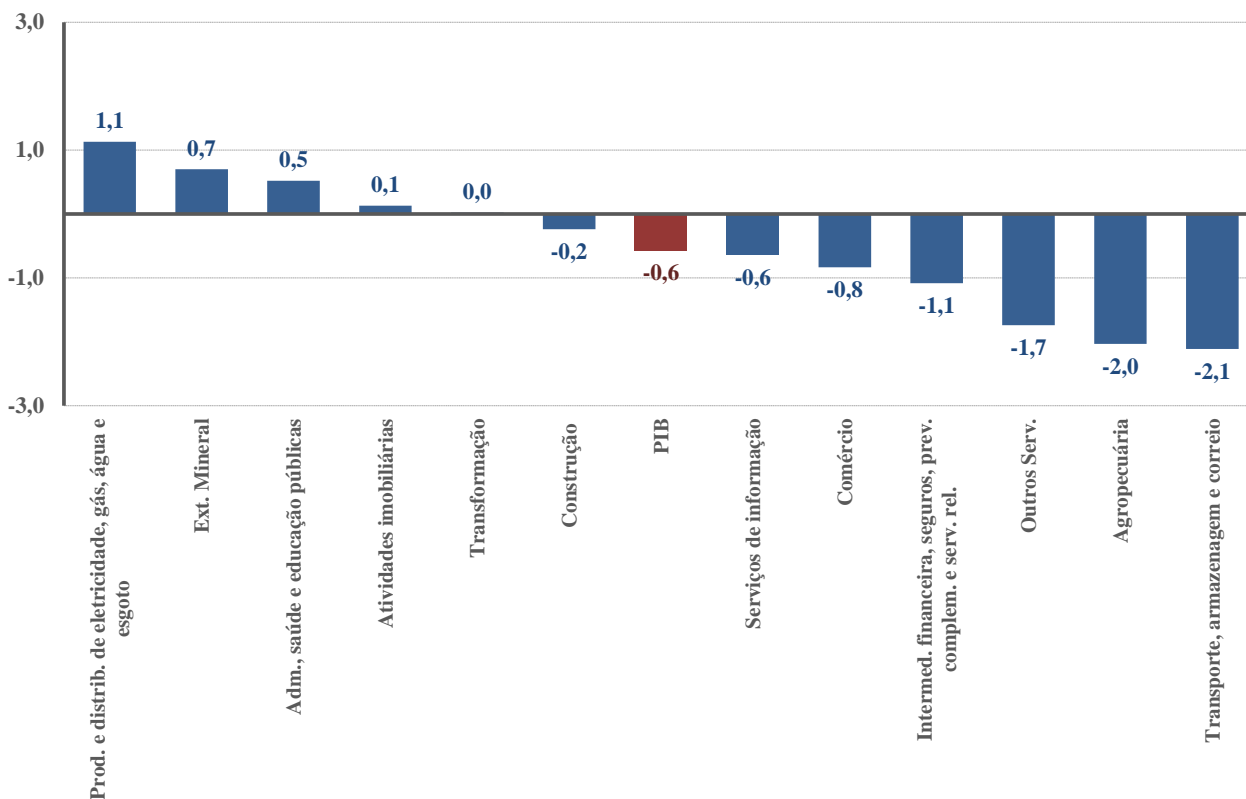
O PIB apresentou queda de 0,6% na comparação do segundo contra o primeiro trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É o sexto resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. A Agropecuária sofreu contração de 2,0%, a Indústria variou positivamente em 0,3% e os Serviços apresentaram recuo de 0,8%.

**O PIB teve queda de 0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Agropecuária (-2,0%) e Serviços (-0,8%) tiveram resultado negativo.**

Na Indústria, houve variação negativa de 0,2% na *Construção*. A *Extrativa mineral* e a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* cresceram, respectivamente, 0,7% e 1,1%. Já a *Indústria de Transformação* (0,0%) manteve-se estável no trimestre.

Nos Serviços, *Transporte, armazenagem e correio* (-2,1%), *Outros serviços* (-1,7%), *Intermediação financeira e seguros* (-1,1%), *Comércio* (-0,8%) e *Serviços de informação* (-0,6%) apresentaram queda. *Administração, saúde e educação pública* (0,5%) variou positivamente e *Atividades imobiliárias* (0,1%) manteve-se praticamente estável no trimestre. O Gráfico I.1, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

**GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



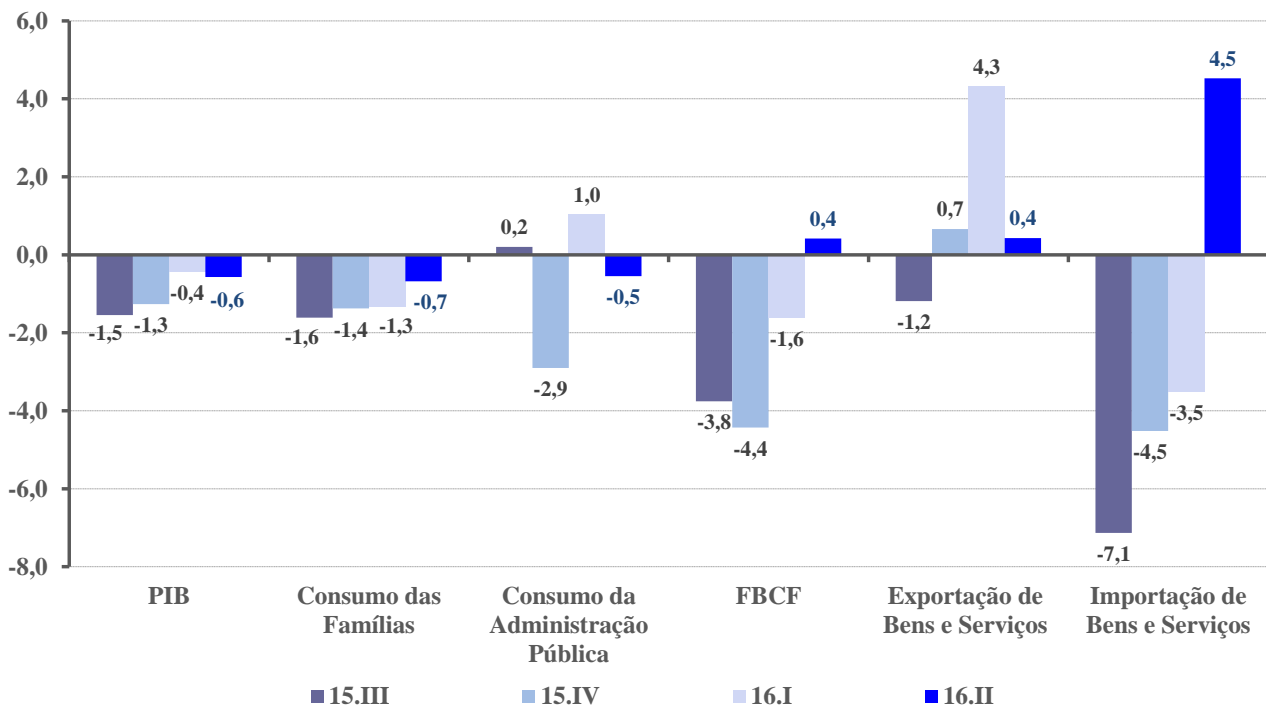
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo registrou o primeiro resultado positivo após dez trimestres consecutivos em queda: crescimento de 0,4%. Já a Despesa de Consumo das Famílias (-0,7%) caiu pelo sexto trimestre seguido. A Despesa de Consumo do Governo recuou 0,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

*Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo (0,4%) registrou o primeiro resultado positivo após 10 trimestres consecutivos em queda. O Consumo das Famílias (-0,7%) caiu pelo 6º trimestre seguido.*

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram expansão de 0,4%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços cresceram 4,5% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

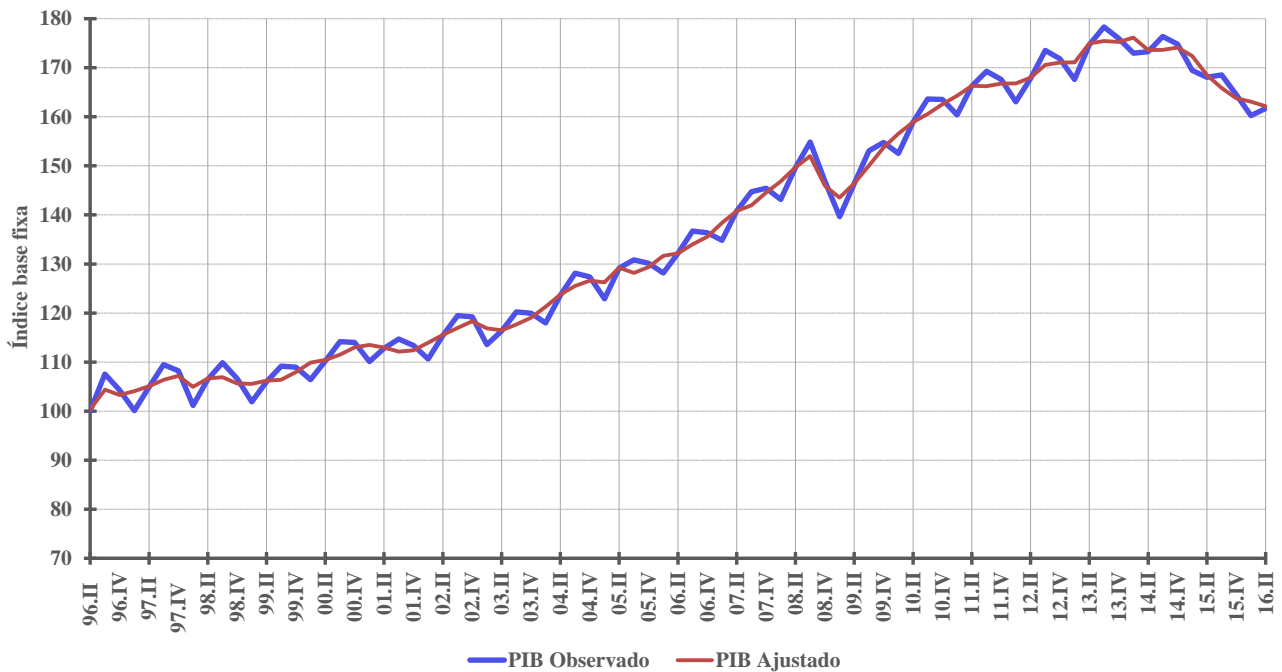
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

**GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



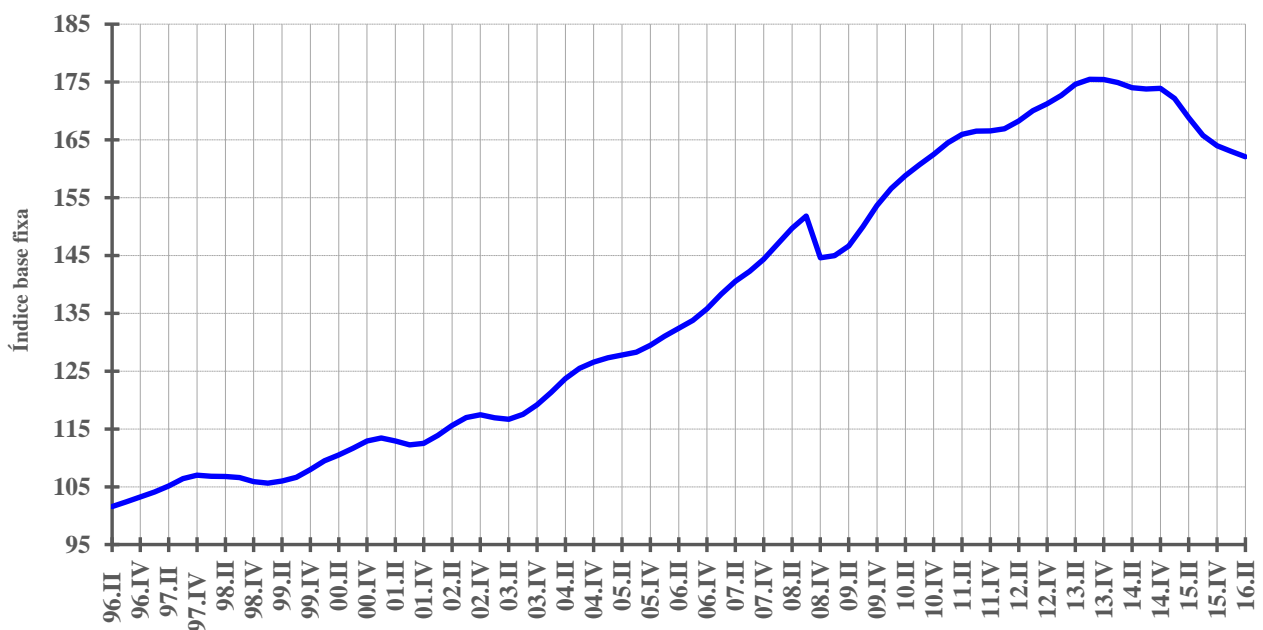
As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3, a seguir.

**GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral**



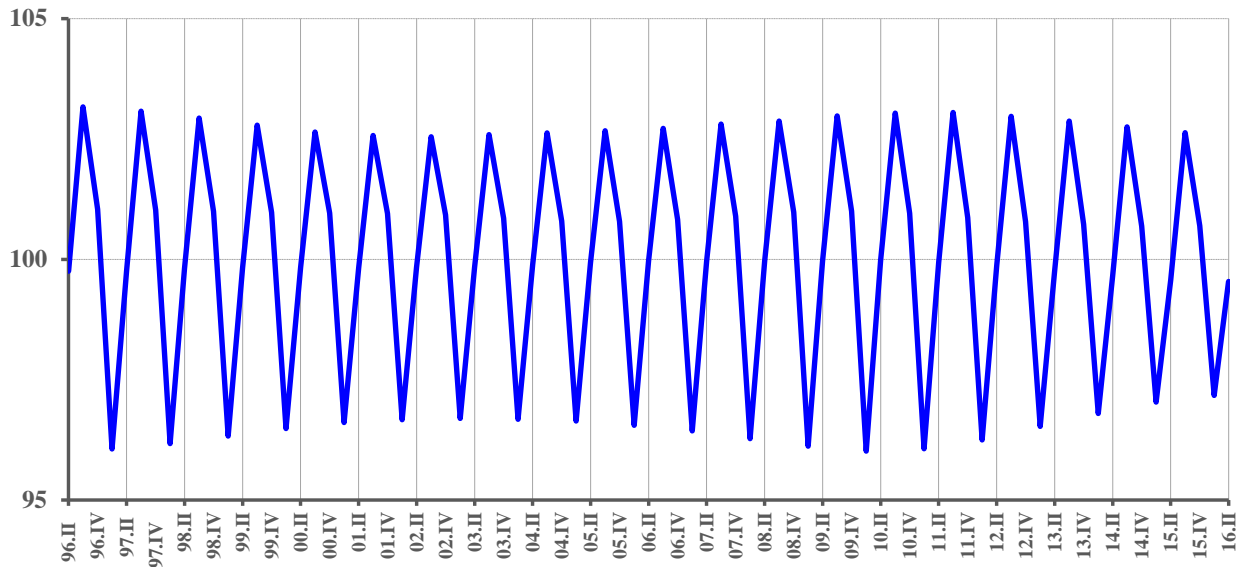
Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

**GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral**  
*Série de Tendência*





**GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral**  
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II
PIB a preços de mercado		-2,3	-1,5	-1,3	-0,4	<b>-0,6</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-3,6	-3,9	3,0	0,3	<b>-2,0</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	-3,9	-1,7	-1,3	-0,3	<b>0,3</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	-1,1	-1,0	-1,2	-0,4	<b>-0,8</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-2,1	-1,6	-1,4	-1,3	<b>-0,7</b>
	Despesa de consumo do governo	0,4	0,2	-2,9	1,0	<b>-0,5</b>
	Formação bruta de capital fixo	-8,5	-3,8	-4,4	-1,6	<b>0,4</b>
	Exportação de bens e serviços	4,5	-1,2	0,7	4,3	<b>0,4</b>
	Importação de bens e serviços (-)	-10,2	-7,1	-4,5	-3,5	<b>4,5</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

## b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB sofreu contração de 3,8% no segundo trimestre de 2016, o nono resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos caiu 3,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 6,8%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou queda de 3,1% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no segundo trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - julho 2016), divulgado no mês de agosto. Com exceção do café, que apresentou crescimento na estimativa de produção anual de 11,2%, as demais culturas com safra neste trimestre registraram decréscimo na estimativa de produção anual e perda de produtividade: milho (-20,5%), arroz (-14,7%), algodão (-11,9%), feijão (-9,1%) e soja (-0,9%)..

**O PIB caiu 3,8% no 2º trimestre de 2016 em relação a igual período de 2015. Agropecuária (-3,1%), Indústria (-3,0%) e Serviços (-3,3%) sofreram queda.**

A Indústria sofreu queda de 3,0%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 5,4%. O seu resultado foi influenciado pelo decréscimo da produção de máquinas e equipamentos; da indústria automotiva e outros equipamentos de transporte; produtos metalúrgicos; produtos de metal; artigos do vestuário; produtos do refino de petróleo e móveis.

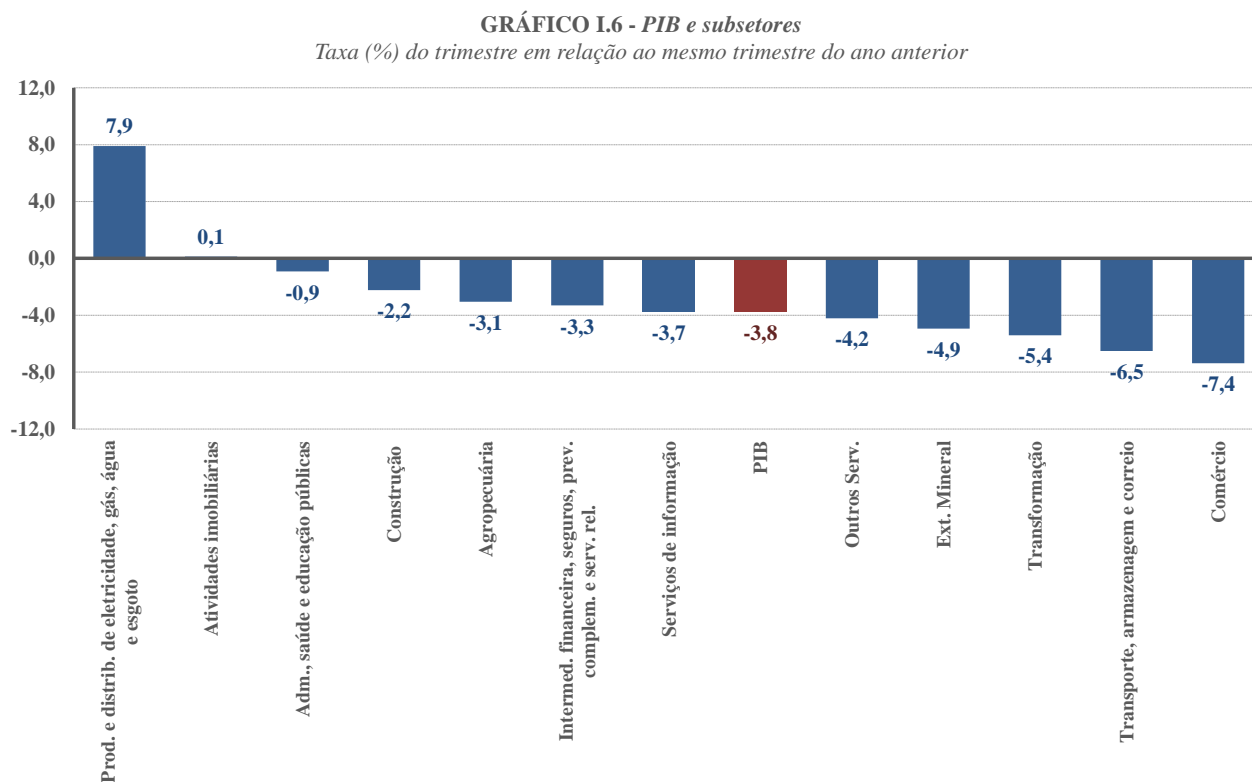
A *Construção* também apresentou redução no volume do valor adicionado: -2,2%. Já a *Extrativa Mineral* caiu 4,9% em relação ao segundo trimestre de 2015, puxada principalmente pela queda da extração de minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, registrou expansão de 7,9%, influenciada pelo desligamento de termelétricas no 3º trimestre de 2015 e no 1º e 2º trimestres de 2016.

O valor adicionado de Serviços caiu 3,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 7,4% do *Comércio* (atacadista e varejista) e de 6,5% de *Transporte, armazenagem e correio*<sup>1</sup>, puxado pelo decréscimo do transporte de carga e de passageiros. Também apresentaram resultados negativos as atividades de *Outros Serviços*<sup>2</sup> (-4,2%), *Serviços de informação* (-3,7%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) –, *Intermediação financeira e seguros* (-3,3%) e a *Administração*,

<sup>1</sup> Engloba transporte de carga e passageiros.

<sup>2</sup> Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

saúde e educação pública (-0,9%). As Atividades imobiliárias apresentaram variação positiva de 0,1%. O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Pelo sexto trimestre seguido, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior. No segundo trimestre de 2016, a Despesa de Consumo das Famílias caiu 5,0%. Este resultado pode ser explicado pela deterioração dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo do período.

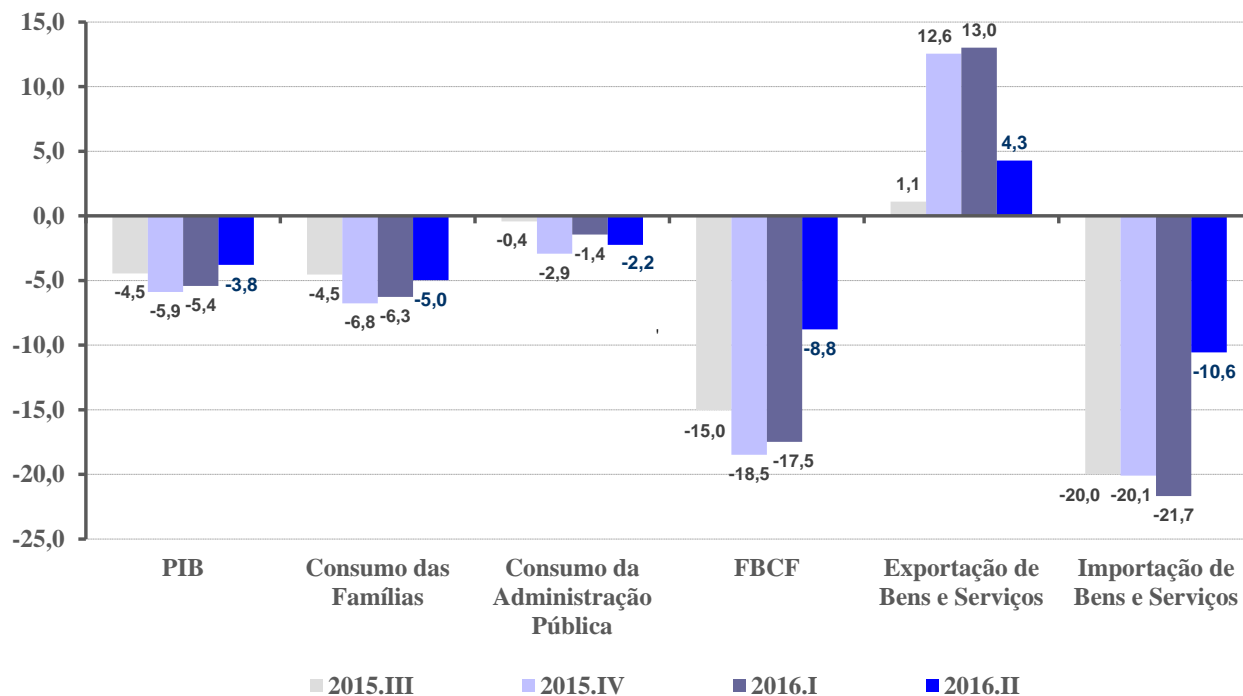
***Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda. Destaque para a sexta queda seguida do Consumo das Famílias (-5,0%) e para a contração de 8,8% da Formação Bruta de Capital Fixo.***

A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 8,8% no segundo trimestre de 2016, a nona consecutiva. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações e da produção interna de bens de capital, sendo influenciado ainda pelo desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, caiu 2,2% em relação ao segundo trimestre de 2015.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram expansão de 4,3%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços caíram em 10,6%, ambas influenciadas pela desvalorização cambial de 14,3% e pelo desempenho da atividade econômica registrados no período. Dentre as exportações de bens, os destaques de crescimento foram veículos automotores, agropecuária, metalurgia e papel e celulose. Na pauta de importações de bens, as maiores quedas ocorreram em siderurgia, indústria automotiva, produtos têxteis, vestuário e calçados,

eletroeletrônicos e petróleo. O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

**GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II
PIB a preços de mercado		-3,0	-4,5	-5,9	-5,4	<b>-3,8</b>
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	2,2	-2,0	0,6	-3,7	<b>-3,1</b>
	Valor adicionado bruto da indústria	-5,7	-6,7	-8,0	-7,3	<b>-3,0</b>
	Valor adicionado bruto dos serviços	-1,8	-2,9	-4,4	-3,7	<b>-3,3</b>
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-3,0	-4,5	-6,8	-6,3	<b>-5,0</b>
	Despesa de consumo do governo	-0,3	-0,4	-2,9	-1,4	<b>-2,2</b>
	Formação bruta de capital fixo	-12,9	-15,0	-18,5	-17,5	<b>-8,8</b>
	Exportação de bens e serviços	7,7	1,1	12,6	13,0	<b>4,3</b>
	Importação de bens e serviços (-)	-11,5	-20,0	-20,1	-21,7	<b>-10,6</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

**c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)**

< Tabela 4 em anexo >

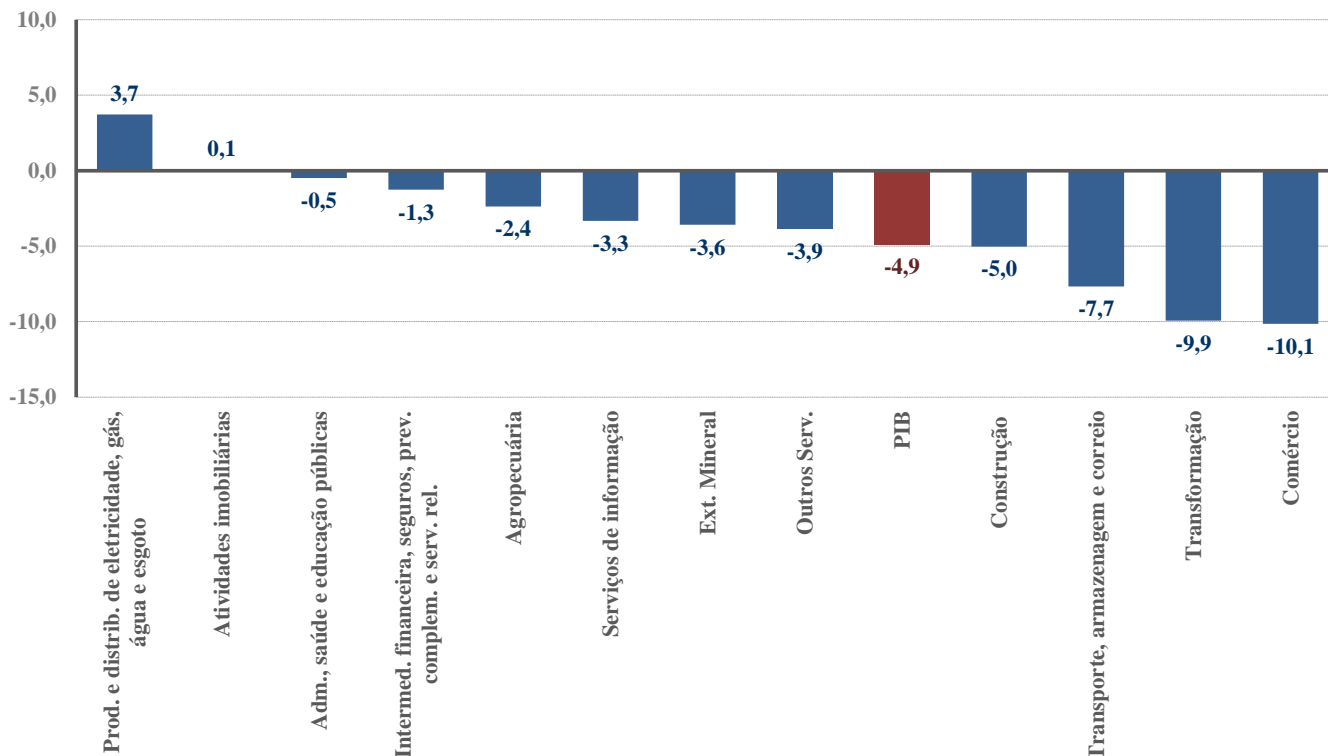
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2016 apresentou queda de 4,9% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da contração de 4,2% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 9,2% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (-2,4%), Indústria (-6,3%) e Serviços (-3,6%).

**O PIB apresentou queda de 4,9% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em junho de 2016.**

Dentre as atividades industriais, apenas a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (3,7%) apresentou crescimento. A *Indústria da Transformação* sofreu contração de 9,9%, seguida pela *Construção* (-5,0%) e pela *Extrativa Mineral* (-3,6%).

Já dentre os Serviços, apenas *Atividades imobiliárias* (0,1%) não variou negativamente. Destaque para a contração de 10,1% do *Comércio*, seguido por *Transporte, armazenagem e correio* (-7,7%), *Outros serviços* (-3,9%), *Serviços de informação* (-3,3%), *Intermediação financeira e seguros* (-1,3%) e *Administração, educação pública e saúde pública* (-0,5%). O Gráfico I.8, a seguir, mostra as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em junho de 2016.

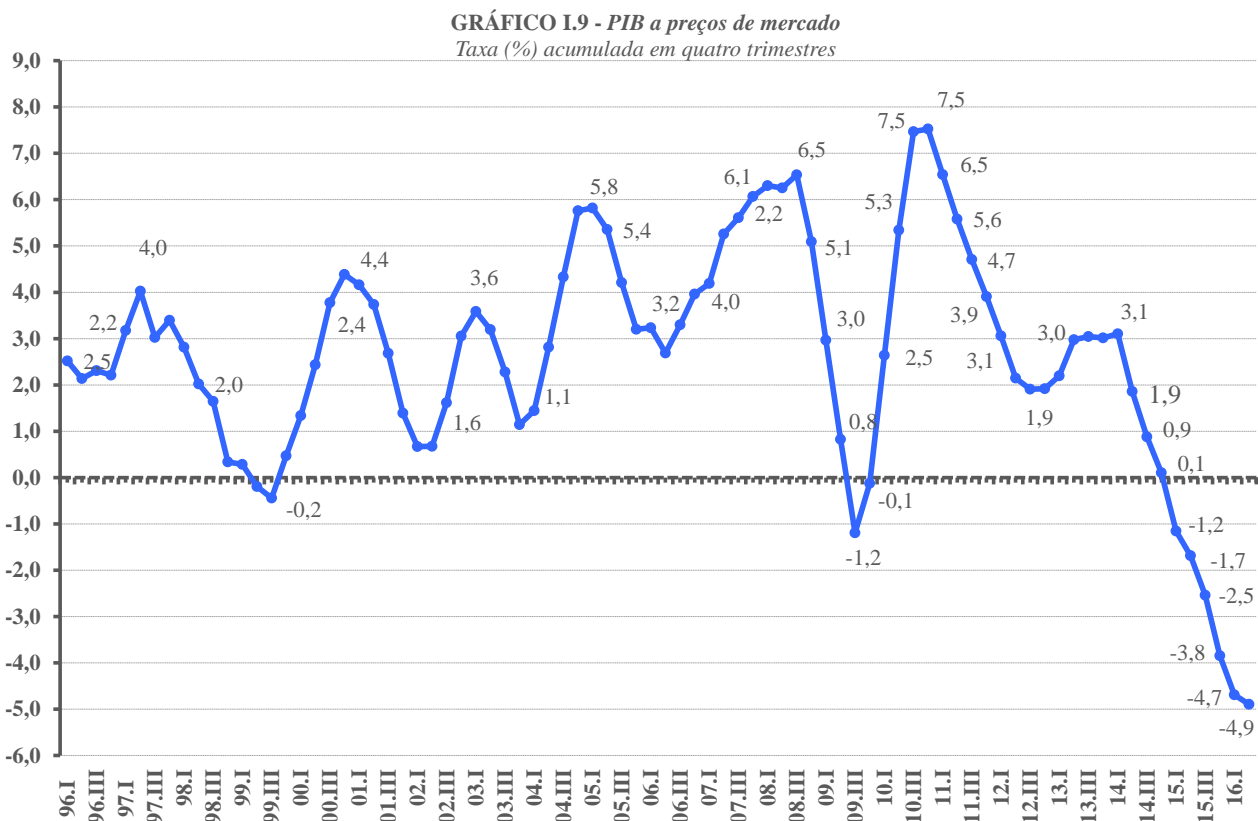
**GRÁFICO I.8 - PIB e subsetores**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



O Gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,1% no primeiro trimestre, 1,9% no segundo, 0,9% no terceiro e 0,1% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-1,2%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,7% e -2,5%, respectivamente), encerrando o ano com queda de 3,8%. A queda do PIB se acentuou no primeiro semestre de 2016, encerrando o período abril-junho com contração de 4,9% – a maior da série histórica iniciada em 1996.

*Na taxa acumulada em quatro trimestres, a desaceleração do PIB é observada desde o 2º trimestre de 2014. A queda de 4,9% no 2º trimestre de 2016 é a maior da série histórica iniciada em 1996.*

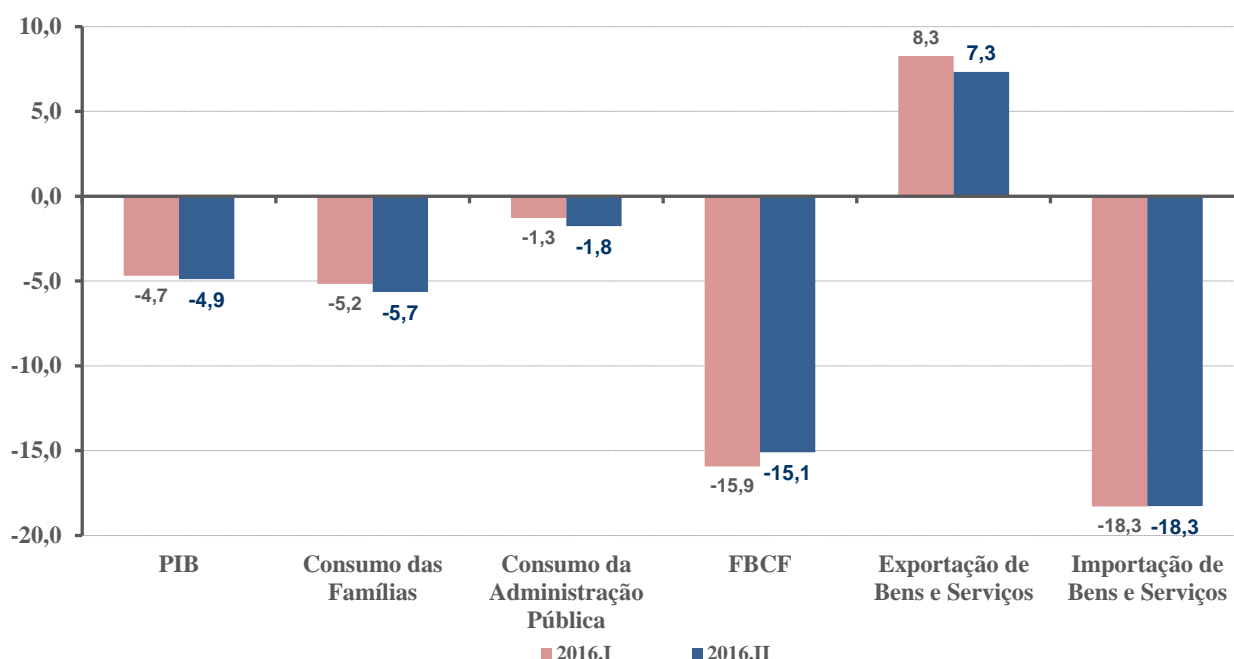


Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu queda de 15,1%. A Despesa de Consumo das Famílias (-5,7%) e a Despesa de Consumo do Governo (-1,8%) também apresentaram resultado negativo.

*Sob a ótica da despesa, o Consumo das Famílias (-5,7%) apresentou, na taxa acumulada em quatro trimestres, sua maior queda da série histórica iniciada em 1996.*

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 7,3%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços apresentaram queda de 18,3%. O Gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até junho de 2016.

**GRÁFICO I.10 - Componentes da Demanda**  
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela I.4, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II
PIB a preços de mercado		-1,7	-2,5	-3,8	-4,7	-4,9
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	2,7	2,1	1,8	-1,0	-2,4
	Valor adicionado bruto da indústria	-3,8	-4,7	-6,2	-6,9	-6,3
	Valor adicionado bruto dos serviços	-1,0	-1,6	-2,7	-3,2	-3,6
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-0,6	-1,8	-4,0	-5,2	-5,7
	Despesa de consumo do governo	0,0	-0,4	-1,0	-1,3	-1,8
	Formação bruta de capital fixo	-9,3	-11,2	-14,1	-15,9	-15,1
	Exportação de bens e serviços	1,0	0,1	6,1	8,3	7,3
	Importação de bens e serviços (-)	-4,6	-10,4	-14,3	-18,3	-18,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

\*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

## II. Resultados do 1º semestre de 2016

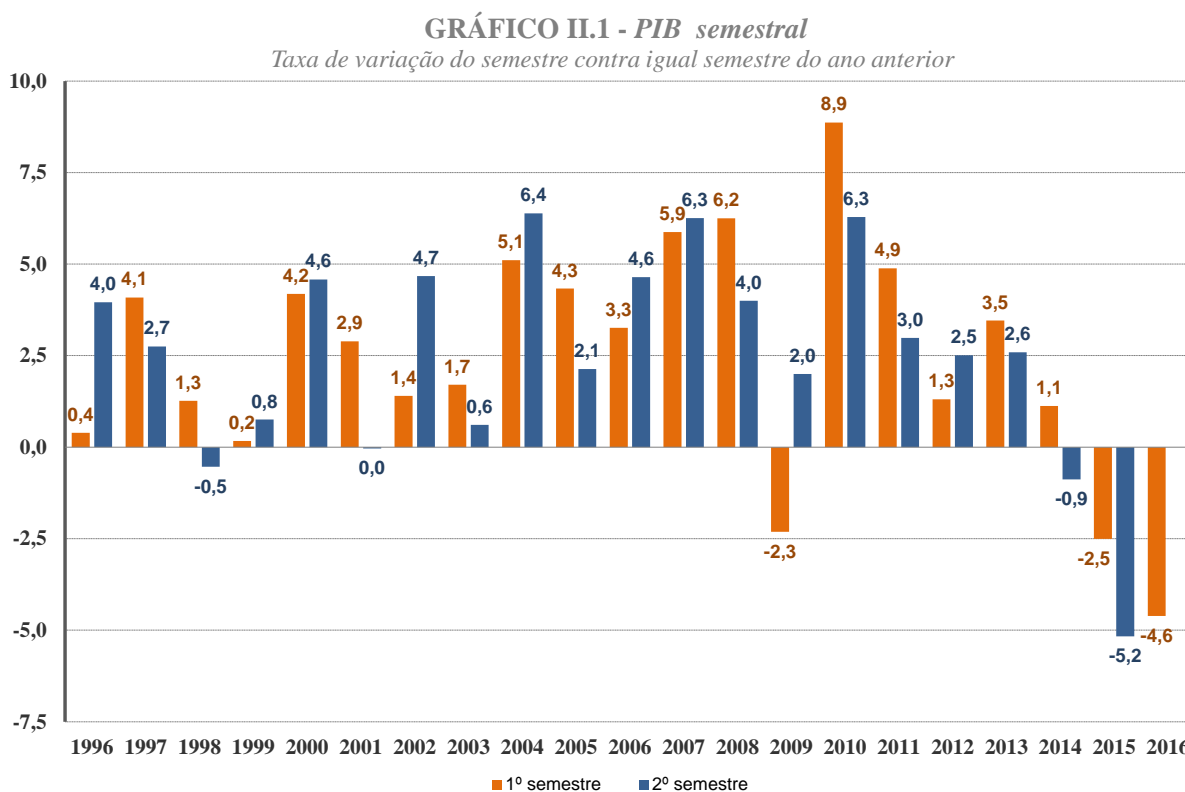
### Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 3 em anexo >

O PIB no 1º semestre de 2016 apresentou queda de 4,6% em relação a igual período de 2015, seguindo a contração de 5,2% no semestre encerrado em dezembro de 2015. Nesta base de comparação, destaque para o desempenho negativo da Indústria (-5,2%). Já a Agropecuária e os Serviços caíram, respectivamente, 3,4% e 3,5%.

**No 1º semestre de 2016, o PIB teve queda de 4,6% em relação a igual período de 2015.**

O Gráfico II.1, a seguir, sintetiza a evolução semestral do PIB.



Dentre as atividades industriais, apenas a *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (6,0%) apresentou crescimento. A maior queda se deu na *Indústria de transformação* (-8,0%), seguida por *Extrativa mineral* (-7,2%) e *Construção* (-4,3%).

Nos Serviços, apenas em *Atividades imobiliárias* (0,1%) não houve resultado negativo. A maior queda se deu no *Comércio* (-9,0%), seguido por *Transporte, armazenagem e correio* (-7,0%), *Serviços de informação* (-4,4%), *Outros serviços* (-3,8%), *Intermediação financeira e seguros* (-2,6%) e *Administração, educação e saúde pública* (-0,8%).



Na análise da demanda interna, considerando a comparação semestral, destaca-se a queda de 13,3% da Formação Bruta de Capital Fixo. A Despesa de Consumo das Famílias caiu 5,6%, enquanto que a Despesa de Consumo do Governo recuou em 1,9%. No que se refere ao setor externo, as Importações de Bens e Serviços apresentaram uma queda de 16,2%, enquanto que as Exportações de Bens e Serviços cresceram 8,2%.

***No 1º semestre, a Formação Bruta de Capital Fixo (-13,3%), o Consumo das Famílias (-5,6%) e o Consumo do Governo (-1,9%) caíram.***

### III. Valores correntes e conta econômica trimestral

#### a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no segundo trimestre de 2016 totalizou R\$ 1.530,4 bilhões, sendo R\$ 1.318,1 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 212,3 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

***O PIB totalizou  
R\$ 1,530 trilhão de abril  
a junho de 2016.***

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 90,8 bilhões, a Indústria R\$ 281,8 bilhões e os Serviços R\$ 945,6 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 960,0 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 307,9 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 256,7 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 14,2 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 8,4 bilhões. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

**Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa**

Especificacao	Valores Correntes (R\$ milhoes)					
	2015.II	2015.III	2015.IV	2015	2016.I	2016.II
Agropecuária	72.364	64.264	49.245	263.626	88.530	90.761
Indústria	279.961	295.223	295.173	1.149.415	257.638	281.762
Serviços	895.028	907.708	969.220	3.642.326	913.932	945.564
<b>Valor Adicionado a Preços Básicos</b>	<b>1.247.353</b>	<b>1.267.195</b>	<b>1.313.639</b>	<b>5.055.367</b>	<b>1.260.100</b>	<b>1.318.088</b>
Impostos sobre produtos	209.149	214.184	217.988	848.964	213.737	212.325
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>1.456.502</b>	<b>1.481.380</b>	<b>1.531.627</b>	<b>5.904.331</b>	<b>1.473.837</b>	<b>1.530.413</b>
Despesa de Consumo das Famílias	915.771	937.195	976.767	3.741.855	946.616	959.971
Despesa de Consumo do Governo	293.148	289.137	342.765	1.192.401	282.786	307.916
Formação Bruta de Capital Fixo	267.299	268.430	256.808	1.072.458	249.030	256.741
Exportações de Bens e Serviços	189.047	211.906	216.340	770.084	195.408	207.435
Importações de Bens e Serviços (-)	205.820	219.922	216.992	845.779	195.609	193.240
Variação de Estoque	-2.942	-5.366	-44.061	-26.687	-4.395	-8.410

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2015.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/15																
Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(1)</sup>
<b>Agropecuária</b>	<b>5,5</b>	<b>5,6</b>	<b>6,4</b>	<b>7,2</b>	<b>6,7</b>	<b>5,5</b>	<b>5,1</b>	<b>5,2</b>	<b>5,4</b>	<b>5,2</b>	<b>4,8</b>	<b>5,1</b>	<b>4,9</b>	<b>5,3</b>	<b>5,2</b>	<b>5,2</b>
<b>Indústria</b>	<b>26,7</b>	<b>26,6</b>	<b>26,4</b>	<b>27,0</b>	<b>28,6</b>	<b>28,5</b>	<b>27,7</b>	<b>27,1</b>	<b>27,3</b>	<b>25,6</b>	<b>27,4</b>	<b>27,2</b>	<b>26,1</b>	<b>24,9</b>	<b>24,0</b>	<b>22,7</b>
Indústria Extrativa	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,8	2,1
Indústria de Transformação	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	11,7	11,4
Prod. e distrib. de eletricidade, gás, água, esgoto e limp.urb.	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,5	2,0	1,9	2,8
Construção	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,6	6,4
<b>Serviços</b>	<b>67,7</b>	<b>67,8</b>	<b>67,2</b>	<b>65,8</b>	<b>64,7</b>	<b>66,0</b>	<b>67,2</b>	<b>67,7</b>	<b>67,3</b>	<b>69,2</b>	<b>67,8</b>	<b>67,7</b>	<b>69,0</b>	<b>69,8</b>	<b>70,8</b>	<b>72,0</b>
Comércio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,0	12,3
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,5	4,5	4,5	4,4	4,2
Serviços de informação	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,3	6,2	5,9	6,5	7,6
Atividades imobiliárias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,5	8,9	9,3	9,5	9,9
Outros Serviços	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,4	16,7	17,0	17,1
Adm., saúde e educação públicas e seguridade social	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	16,0	16,4	17,0	17,7
<b>Valor adicionado a Preços Básic</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,6	16,8
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>116,3</b>	<b>117,4</b>	<b>117,2</b>	<b>116,8</b>	<b>117,8</b>	<b>117,8</b>	<b>117,6</b>	<b>117,3</b>	<b>118,4</b>	<b>117,0</b>	<b>117,7</b>	<b>117,6</b>	<b>117,6</b>	<b>117,1</b>	<b>116,6</b>	<b>116,8</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2015																
Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 <sup>(1)</sup>	2015 <sup>(1)</sup>
Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,6	62,4	63,4
Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,6	19,0	19,5	20,2
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,9	17,7
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,7	11,2	13,0
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(14,0)	(13,9)	(14,3)
<b>PIB a Preços de Mercado</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

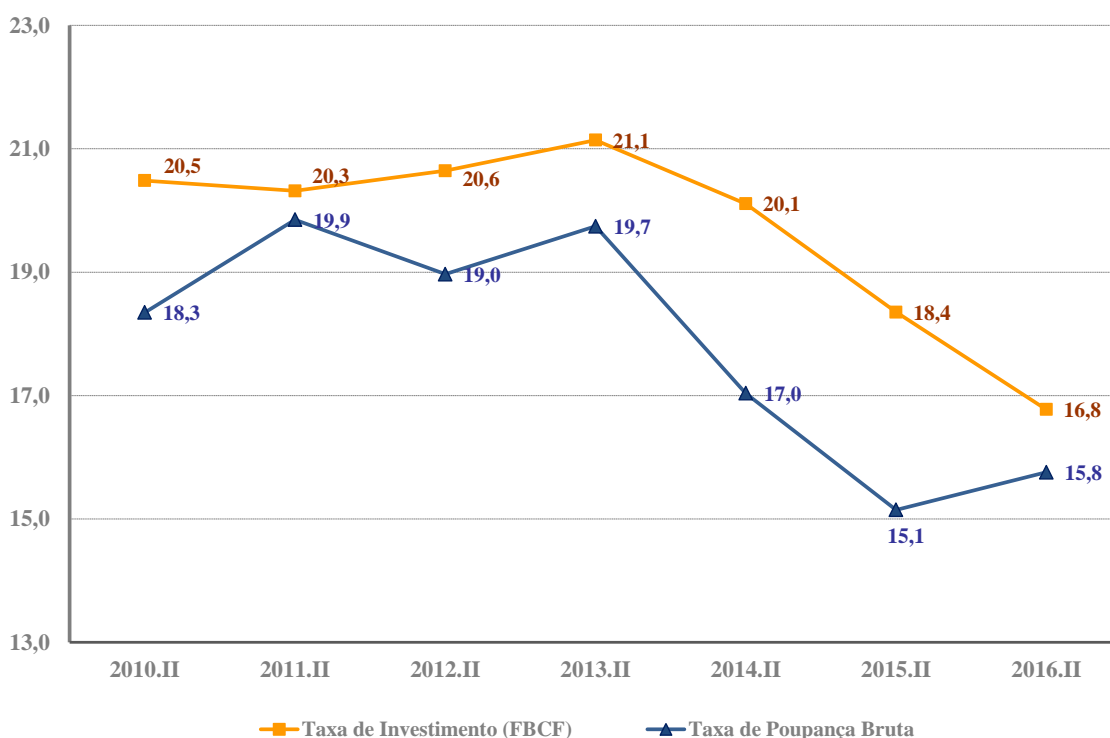
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2016 foi de 16,8% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (18,4%). A taxa de poupança foi de 15,8% no segundo trimestre de 2016 (ante 15,1% no mesmo período de 2015).

*As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 16,8% e 15,8%, respectivamente.*

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

**GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta**  
(% do PIB)



### *b) Conta econômica trimestral*

No resultado do 2º trimestre de 2016, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.506,7 bilhões contra R\$ 1.428,0 bilhões em igual período de 2015. Na mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 241,1 bilhões contra R\$ 220,6 bilhões no mesmo período do ano anterior.

*A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 7,1 bilhões contra R\$ 43,6 bilhões no mesmo período do ano anterior, redução explicada, principalmente, pelo aumento do Saldo Externo de Bens e Serviços.*

A Necessidade de Financiamento alcançou, no 2º trimestre de 2016, R\$ 7,1 bilhões contra R\$ 43,6 bilhões no mesmo período do ano anterior. A redução da Necessidade de Financiamento é explicada, principalmente, pelo aumento no Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 31,0 bilhões e pela redução de R\$ 4,8 bilhões em Renda

Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo. No acumulado do ano, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 40,1 bilhões contra R\$ 116,4 bilhões no primeiro semestre de 2015, resultante do acréscimo do Saldo Externo de Bens e Serviços em R\$ 81,0 bilhões e do aumento de R\$ 6,8 bilhões em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.4.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas					
1000 000 R\$					
Usos		Operações e saldos	Recursos		
2T2015	2T2016		2T2015	2T2016	
<b>Conta 1 - Conta de Producao</b>					
1.456.502	1.530.413	<b>B.1 - Produto Interno Bruto</b>			
<b>Conta 2 - Conta da Renda</b>					
		<b>B.1 - Produto Interno Bruto</b>		1.456.502	1.530.413
69	79	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo		367	335
33.459	30.700	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		4.690	6.774
1.428.030	1.506.742	<b>B.5 - Renda Nacional Bruta</b>		1.428.030	1.506.742
1931	1890	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		3.444	4.173
1.429.543	1.509.025	<b>B.6 - Renda Disponível Bruta</b>		1.429.543	1.509.025
1208.918	1267.887	P.3 - Despesa de Consumo Final			
220.625	241.139	<b>B.8 - Poupança Bruta</b>			
<b>Conta 3 - Conta de Acumulacao</b>					
<b>Conta 3.1 - Conta de Capital</b>					
		<b>B.8 - Poupança Bruta</b>		220.625	241.139
264.357	248.331	P.51- Formação Bruta de Capital			
14	70	NP - Aquisições Líquidas de Cessão de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos		86	68
59	62	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		146	116
(-) 43.573	(-) 7.141	<b>B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento</b>			
<b>Conta 3.2 - Conta Financeira</b>					
<b>Variações de Ativos</b>				<b>Variações de Passivos e Patrimônio Líquido</b>	
48.469	68.674	aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos		92.042	75.815
(-) 2	(-) 0	F.1- Ouro Monetário e DES		0	0
28.150	39.688	F.2 - Numerário e depósitos		143	147
2.019	9.166	F.3 - Títulos de dívidas		9.108	(-) 22.902
(-) 15	(-) 69	F.31- Curto Prazo		3.626	(-) 2.527
2.034	9.235	F.32 - Longo Prazo		5.482	(-) 20.375
(-) 855	1334	F.4 - Empréstimos		9.551	15.615
(-) 463	2.057	F.41- Curto Prazo		296	12.575
(-) 392	(-) 723	F.42 - Longo Prazo		9.255	3.040
13.415	14.158	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos		66.396	63.882
(-) 9	(-) 59	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas		40	23
(-) 16.737	(-) 18.210	F.7 - Derivativos financeiros		(-) 15.826	(-) 13.096
22.490	22.597	F.8 - Outras contas a receber/pagar		21361	32.146
23.942	26.814	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos		16.775	27.843
(-) 1452	(-) 4.217	F.89 - Outros		4.586	4.303
		<b>B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento</b>		(-) 43.573	(-) 7.141
		Memorandum - Investimento direto no país		54.604	59.481

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## Anexo

### a) Notas Metodológicas

#### Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
<b>Agropecuária</b>	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Extrativa mineral	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	Easter[1], AO2000.4, AO2003.4
Transformação	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, LS2008.4, TC2009.1
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	LS2001.3, LS2002.1, LS2002.2, LS2004.2, TC2009.1, LS2011.2, TC2012.4, LS2014.2, TC2015.2
Construção	Sim	Multiplicativa***	(0 1 [1 5]) (0 1 1)	TD
<b>Indústria Total</b>	Sim	Aditiva**	(1 1 0)(0 1 1)	TC2009.1
Comércio	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Serviço de informação	Sim	Aditiva*	(2 1 2)(0 1 1)	
Intermediação financeira e seguros	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, TC2006.4
Atividades imobiliárias	Sim	Aditiva**	(0 1 1)(0 1 1)	TD,LY
Outros serviços	Sim	Aditiva*	(0 2 2)(0 1 1)	
Apq, educação pública e saúde pública	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)	AO2004.1, LS2006.1, LS2015.4
<b>Serviços Total</b>	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
<b>VA</b>	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
<b>PIB</b>	Sim	Aditiva	(0 2 2)(0 1 1)	LS2008.4
<b>Consumo das Famílias</b>	Sim	Multiplicativa***	(0 1 [1 2 3]) (0 1 1)	TC1996.4, LS2001.3, LS2008.4
<b>Consumo do Governo</b>	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4
<b>Formação Bruta de Capital Fixo</b>	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[15], AO2008.3, TC2009.1
<b>Exportações de Bens e Serviços</b>	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	TD, LY, LS2008.4, TC2014.4
<b>Importações de Bens e Serviços</b>	Sim	Multiplicativa	(0 2 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

\* A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi ajustada a forma de decomposição do modelo (aditivo ou multiplicativo).

\*\* A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

\*\*\* Termo MA incluído para evitar autocorrelação entre resíduos.

**b) Indicadores divulgados**

**Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 2: Taxa Trimestral:** Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

**Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano:** Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

**Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres:** Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

**Tabela 5: Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral (média de 1995 = 100):** Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

**Tabela 6: Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100):** Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

**Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal):** Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

**Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);**

**Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);**

**Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal (R\$ milhões);**

**Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões) ;**

**Tabela 12: Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).**

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

## c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II
<b>Agropecuária</b>	<b>223,6</b>	<b>191,8</b>	<b>141,8</b>	<b>240,7</b>	<b>216,8</b>
<b>Indústria</b>	<b>137,5</b>	<b>142,8</b>	<b>136,8</b>	<b>128,6</b>	<b>133,3</b>
Indústria Extrativa	226,5	233,6	219,5	200,3	215,3
Indústria de Transformação	117,6	123,6	113,6	104,6	111,2
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	155,5	158,2	165,2	164,1	167,8
Construção	158,0	162,4	164,6	156,4	154,5
<b>Serviços</b>	<b>173,6</b>	<b>174,4</b>	<b>173,8</b>	<b>166,4</b>	<b>167,8</b>
Comércio	149,0	150,6	148,1	136,1	138,0
Transporte, armazenagem e correio	162,5	168,2	162,4	149,8	151,9
Serviços de informação	306,5	305,1	319,3	296,4	295,1
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	214,5	215,7	219,7	211,8	207,4
Atividades imobiliárias	193,4	192,4	194,8	193,2	193,6
Outros serviços	157,8	158,0	160,0	150,9	151,1
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	157,0	157,4	152,7	151,1	155,6
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>165,9</b>	<b>166,5</b>	<b>162,1</b>	<b>159,2</b>	<b>160,5</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>179,2</b>	<b>179,0</b>	<b>177,2</b>	<b>164,6</b>	<b>167,1</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>168,1</b>	<b>168,5</b>	<b>164,5</b>	<b>160,3</b>	<b>161,7</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>173,7</b>	<b>173,7</b>	<b>177,4</b>	<b>165,8</b>	<b>165,1</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>151,1</b>	<b>151,8</b>	<b>150,2</b>	<b>142,4</b>	<b>147,7</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>160,8</b>	<b>159,5</b>	<b>149,0</b>	<b>141,3</b>	<b>146,7</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>303,2</b>	<b>302,2</b>	<b>295,5</b>	<b>279,2</b>	<b>316,2</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>249,5</b>	<b>243,3</b>	<b>226,9</b>	<b>204,5</b>	<b>223,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II
<b>Agropecuária</b>	<b>2,2</b>	<b>-2,0</b>	<b>0,6</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,1</b>
<b>Indústria</b>	<b>-5,7</b>	<b>-6,7</b>	<b>-8,0</b>	<b>-7,3</b>	<b>-3,0</b>
Indústria Extrativa	8,2	4,2	-4,1	-9,6	-4,9
Indústria de Transformação	-8,1	-11,3	-12,0	-10,5	-5,4
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-1,6	1,5	1,4	4,2	7,9
Construção	-10,6	-6,3	-5,2	-6,2	-2,2
<b>Serviços</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,9</b>	<b>-4,4</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,3</b>
Comércio	-7,1	-9,9	-12,4	-10,7	-7,4
Transporte, armazenagem e correio	-5,2	-7,7	-9,0	-7,4	-6,5
Serviços de informação	-0,1	-1,5	-3,0	-5,0	-3,7
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,1	0,4	-0,4	-1,8	-3,3
Atividades imobiliárias	0,8	0,3	0,0	0,0	0,1
Outros serviços	-2,0	-3,5	-4,4	-3,4	-4,2
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,5	0,9	-1,2	-0,8	-0,9
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,8</b>	<b>-5,0</b>	<b>-4,6</b>	<b>-3,3</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>-5,9</b>	<b>-8,3</b>	<b>-11,0</b>	<b>-10,4</b>	<b>-6,8</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>-3,0</b>	<b>-4,5</b>	<b>-5,9</b>	<b>-5,4</b>	<b>-3,8</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>-3,0</b>	<b>-4,5</b>	<b>-6,8</b>	<b>-6,3</b>	<b>-5,0</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>-1,4</b>	<b>-2,2</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>-12,9</b>	<b>-15,0</b>	<b>-18,5</b>	<b>-17,5</b>	<b>-8,8</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>7,7</b>	<b>1,1</b>	<b>12,6</b>	<b>13,0</b>	<b>4,3</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>-11,5</b>	<b>-20,0</b>	<b>-20,1</b>	<b>-21,7</b>	<b>-10,6</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II
<b>Agropecuária</b>	<b>3,9</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>-5,1</b>	<b>-5,6</b>	<b>-6,2</b>	<b>-7,3</b>	<b>-5,2</b>
Indústria Extrativa	10,3	8,1	4,9	-9,6	-7,2
Indústria de Transformação	-7,7	-9,0	-9,7	-10,5	-8,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-4,2	-2,3	-1,4	4,2	6,0
Construção	-9,4	-8,4	-7,6	-6,2	-4,3
<b>Serviços</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,5</b>
Comércio	-6,5	-7,7	-8,9	-10,7	-9,0
Transporte, armazenagem e correio	-4,6	-5,7	-6,5	-7,4	-7,0
Serviços de informação	1,7	0,6	-0,3	-5,0	-4,4
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,4	0,4	0,2	-1,8	-2,6
Atividades imobiliárias	0,5	0,4	0,3	0,0	0,1
Outros serviços	-1,6	-2,2	-2,8	-3,4	-3,8
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,1	0,4	0,0	-0,8	-0,8
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>-3,3</b>	<b>-4,6</b>	<b>-3,9</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>-4,8</b>	<b>-6,0</b>	<b>-7,3</b>	<b>-10,4</b>	<b>-8,6</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,8</b>	<b>-5,4</b>	<b>-4,6</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>-2,3</b>	<b>-3,0</b>	<b>-4,0</b>	<b>-6,3</b>	<b>-5,6</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,9</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>-11,5</b>	<b>-12,7</b>	<b>-14,1</b>	<b>-17,5</b>	<b>-13,3</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>5,7</b>	<b>4,0</b>	<b>6,1</b>	<b>13,0</b>	<b>8,2</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>-8,3</b>	<b>-12,4</b>	<b>-14,3</b>	<b>-21,7</b>	<b>-16,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II
<b>Agropecuária</b>	<b>2,7</b>	<b>2,1</b>	<b>1,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>-2,4</b>
<b>Indústria</b>	<b>-3,8</b>	<b>-4,7</b>	<b>-6,2</b>	<b>-6,9</b>	<b>-6,3</b>
Indústria Extrativa	10,2	8,7	4,9	-0,5	-3,6
Indústria de Transformação	-6,3	-8,2	-9,7	-10,5	-9,9
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-4,9	-2,9	-1,4	1,4	3,7
Construção	-7,2	-6,9	-7,6	-7,1	-5,0
<b>Serviços</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,6</b>	<b>-2,7</b>	<b>-3,2</b>	<b>-3,6</b>
Comércio	-4,3	-6,1	-8,9	-10,0	-10,1
Transporte, armazenagem e correio	-1,3	-3,8	-6,5	-7,3	-7,7
Serviços de informação	2,9	1,1	-0,3	-2,4	-3,3
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,2	0,5	0,2	-0,4	-1,3
Atividades imobiliárias	0,6	0,5	0,3	0,3	0,1
Outros serviços	-1,2	-1,9	-2,8	-3,3	-3,9
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,2	0,1	0,0	-0,1	-0,5
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,2</b>	<b>-3,3</b>	<b>-4,0</b>	<b>-4,2</b>
<b>Impostos líquidos sobre produtos</b>	<b>-2,9</b>	<b>-4,6</b>	<b>-7,3</b>	<b>-8,9</b>	<b>-9,2</b>
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>-1,7</b>	<b>-2,5</b>	<b>-3,8</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,9</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	<b>-0,6</b>	<b>-1,8</b>	<b>-4,0</b>	<b>-5,2</b>	<b>-5,7</b>
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,3</b>	<b>-1,8</b>
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	<b>-9,3</b>	<b>-11,2</b>	<b>-14,1</b>	<b>-15,9</b>	<b>-15,1</b>
<b>Exportação de bens e serviços</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1</b>	<b>6,1</b>	<b>8,3</b>	<b>7,3</b>
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	<b>-4,6</b>	<b>-10,4</b>	<b>-14,3</b>	<b>-18,3</b>	<b>-18,3</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100											
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2003.I	165,0	98,2	115,6	113,6	113,6	109,7	107,4	102,3	153,4	93,1	
2003.II	164,3	105,5	117,4	116,8	116,3	110,2	110,9	96,9	178,0	97,9	
2003.III	145,6	115,1	121,3	121,0	120,2	112,0	113,3	100,2	192,7	103,6	
2003.IV	103,4	114,6	124,0	120,3	119,9	116,0	119,4	101,8	190,5	111,0	
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7	
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0	
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1	
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0	
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9	
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1	
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1	
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1	
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4	
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7	
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7	
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8	
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3	
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4	
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1	
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7	
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0	
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7	
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0	
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1	
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0	
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1	
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5	
2009.IV	123,4	139,4	160,3	152,9	154,8	159,4	141,4	164,7	233,0	212,9	
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0	
2010.II	198,6	141,3	160,7	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8	
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0	
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,8	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1	
2011.I	206,7	137,7	163,1	158,0	160,4	163,0	139,3	172,6	231,9	239,2	
2011.II	200,1	148,5	167,5	163,9	166,2	167,1	144,5	180,2	269,8	266,0	
2011.III	191,5	153,9	169,9	166,7	169,3	169,1	143,9	192,5	288,5	282,9	
2011.IV	141,1	149,7	172,0	164,6	167,6	174,4	147,3	186,9	274,9	283,0	
2012.I	183,5	141,0	166,5	160,3	163,1	167,8	142,2	177,9	243,2	254,0	
2012.II	199,7	143,7	171,5	165,1	167,8	170,8	147,6	182,2	265,3	271,2	
2012.III	200,6	153,2	175,5	170,6	173,5	175,7	146,7	189,6	276,9	266,3	
2012.IV	132,9	147,5	178,5	167,8	171,8	182,9	151,6	188,1	282,6	287,4	
2013.I	223,3	138,8	171,4	164,7	167,6	174,5	142,0	183,2	231,5	271,5	
2013.II	220,2	150,0	177,0	171,5	174,7	178,1	149,2	197,7	282,2	290,2	
2013.III	195,1	157,6	180,3	174,8	178,3	181,8	150,3	203,5	285,7	298,3	
2013.IV	138,0	151,9	182,4	171,9	176,0	187,0	155,4	196,3	294,1	297,1	
2014.I	237,1	145,2	175,3	169,8	172,9	179,6	145,2	190,5	239,1	274,8	
2014.II	218,9	145,9	176,9	170,2	173,2	179,2	151,5	184,6	281,6	281,9	
2014.III	195,7	153,0	179,7	173,1	176,4	181,9	152,5	187,8	298,9	304,1	
2014.IV	141,0	148,7	181,8	170,7	174,8	190,3	154,7	182,8	262,5	284,0	
2015.I	250,0	138,8	172,8	166,8	169,4	176,9	144,5	171,2	247,0	261,2	
2015.II	223,6	137,5	173,6	165,9	168,1	173,7	151,1	160,8	303,2	249,5	
2015.III	191,8	142,8	174,4	166,5	168,5	173,7	151,8	159,5	302,2	243,3	
2015.IV	141,8	136,8	173,8	162,1	164,5	177,4	150,2	149,0	295,5	226,9	
2016.I	240,7	128,6	166,4	159,2	160,3	165,8	142,4	141,3	279,2	204,5	
2016.II	216,8	133,3	167,8	160,5	161,7	165,1	147,7	146,7	316,2	223,2	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2003.I	146,0	105,7	119,0	117,1	116,9	112,4	110,0	103,6	171,8	99,9
2003.II	146,4	106,0	118,6	116,9	116,5	111,4	111,2	98,1	177,0	98,9
2003.III	141,4	110,0	119,8	118,3	117,7	111,6	113,4	97,8	179,6	98,2
2003.IV	144,1	111,3	120,9	119,4	119,1	112,5	116,3	101,6	185,5	108,2
2004.I	145,9	113,3	122,9	121,7	121,3	113,3	114,1	105,5	193,9	107,3
2004.II	149,2	115,6	125,0	124,1	123,8	114,9	118,3	109,2	200,8	111,4
2004.III	148,0	120,0	126,2	125,8	125,5	117,1	118,2	111,2	205,0	111,0
2004.IV	146,1	119,9	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,1	211,2	114,9
2005.I	150,8	117,9	128,2	126,8	126,3	119,3	118,3	108,4	219,3	119,1
2005.II	153,0	121,7	130,1	129,4	129,3	120,4	119,0	111,1	223,8	121,2
2005.III	144,6	118,5	130,8	128,1	128,2	122,3	120,2	111,9	227,5	119,1
2005.IV	146,4	120,1	131,5	129,1	129,3	123,9	120,2	112,1	229,9	124,4
2006.I	151,8	121,6	134,0	131,4	131,6	125,2	121,8	116,4	233,7	132,9
2006.II	152,8	119,4	135,0	131,7	132,2	127,4	121,9	116,8	219,5	137,5
2006.III	160,2	121,7	136,7	133,6	134,0	128,7	123,3	118,1	249,7	147,1
2006.IV	160,8	125,2	137,6	135,6	135,5	130,3	127,8	121,7	240,4	151,9
2007.I	158,0	126,3	141,4	138,0	138,4	133,2	127,0	126,1	248,7	159,1
2007.II	154,2	129,7	143,0	140,1	140,8	135,2	130,0	130,4	246,1	162,3
2007.III	167,3	130,6	144,1	141,5	141,9	136,1	129,3	134,7	252,4	174,8
2007.IV	167,1	131,6	146,3	143,6	144,5	139,6	128,7	137,9	250,3	178,9
2008.I	165,6	134,9	148,8	145,9	146,9	142,8	130,8	142,8	244,7	186,4
2008.II	171,5	136,3	151,2	148,4	149,7	144,7	130,6	147,6	258,7	200,7
2008.III	175,9	139,7	153,0	150,5	152,0	147,5	134,4	158,5	257,1	205,9
2008.IV	168,1	128,7	149,5	144,7	145,9	144,6	129,8	144,9	235,1	193,2
2009.I	163,1	121,2	150,3	142,8	143,5	146,0	134,9	128,1	220,8	166,2
2009.II	162,1	125,4	152,3	145,3	146,4	150,5	133,3	137,3	232,3	174,7
2009.III	163,2	131,1	155,1	148,7	150,1	154,0	134,8	152,2	230,2	183,0
2009.IV	170,2	136,5	157,2	152,1	153,8	154,7	138,0	163,2	227,0	205,0
2010.I	173,4	138,4	159,6	154,6	156,5	156,9	139,1	167,1	249,9	231,3
2010.II	178,1	141,7	161,5	157,0	158,9	158,6	139,9	167,5	249,8	236,1
2010.III	173,4	142,2	164,0	158,4	160,6	162,1	141,3	175,5	258,2	253,5
2010.IV	176,2	144,4	165,6	160,2	162,6	165,2	141,8	175,8	257,9	254,7
2011.I	181,2	145,5	166,9	161,8	164,3	166,8	143,1	178,3	260,5	257,8
2011.II	179,1	149,1	168,3	163,6	166,3	169,1	144,4	183,0	266,4	268,3
2011.III	188,3	147,9	168,3	163,7	166,2	168,5	143,8	185,7	270,9	270,5
2011.IV	196,6	147,5	168,9	164,2	166,7	169,1	143,4	185,5	270,7	281,1
2012.I	158,9	148,4	170,4	163,8	166,8	171,5	146,6	184,7	266,8	266,9
2012.II	178,9	144,6	172,3	164,9	168,0	172,9	147,1	183,0	260,8	272,8
2012.III	199,0	147,0	173,9	167,7	170,6	175,4	146,4	183,6	264,5	263,8
2012.IV	186,1	145,6	175,4	167,5	171,1	177,3	147,6	186,9	272,4	277,4
2013.I	191,0	145,6	175,2	167,9	171,1	178,2	146,9	190,8	264,5	290,1
2013.II	197,7	151,2	177,8	171,5	175,0	180,5	148,7	197,0	275,0	291,3
2013.III	195,0	151,4	178,7	172,0	175,4	181,6	149,8	197,8	270,3	286,4
2013.IV	194,1	150,2	179,3	171,8	175,3	181,0	151,4	195,3	284,7	288,0
2014.I	200,6	151,6	179,1	172,7	176,1	183,2	150,4	194,3	272,1	293,3
2014.II	197,1	147,3	177,8	170,3	173,6	181,9	150,9	187,2	272,4	282,5
2014.III	197,0	146,9	178,2	170,3	173,6	181,9	151,7	182,9	284,0	291,5
2014.IV	198,8	147,0	178,7	170,6	174,1	183,9	150,8	181,8	255,2	276,4
2015.I	209,6	144,9	176,5	169,4	172,4	180,4	149,9	176,3	279,2	278,6
2015.II	202,0	139,2	174,6	166,1	168,5	176,6	150,5	161,3	291,9	250,1
2015.III	194,1	136,9	172,9	163,8	165,9	173,7	150,8	155,3	288,4	232,2
2015.IV	200,0	135,0	170,7	162,1	163,8	171,3	146,4	148,4	290,3	221,7
2016.I	200,6	134,7	170,1	161,6	163,1	169,0	147,9	146,0	302,8	213,9
2016.II	196,5	135,0	168,8	160,7	162,2	167,9	147,1	146,6	304,1	223,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

<b>Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)</b>					
<b>Com ajuste sazonal</b>					
<b>Setor de Atividade</b>	<b>2015.II</b>	<b>2015.III</b>	<b>2015.IV</b>	<b>2016.I</b>	<b>2016.II</b>
<b>Agropecuária</b>	-3,6	-3,9	3,0	0,3	-2,0
<b>Indústria</b>	-3,9	-1,7	-1,3	-0,3	0,3
Indústria Extrativa	-0,6	-1,1	-5,3	-1,0	0,7
Indústria de Transformação	-4,9	-3,2	-2,1	-0,1	0,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpe	-2,3	3,0	1,8	1,8	1,1
Construção	-6,3	-0,9	1,9	-2,8	-0,2
<b>Serviços</b>	-1,1	-1,0	-1,2	-0,4	-0,8
Comércio	-4,6	-2,6	-2,4	-1,6	-0,8
Transporte, armazenagem e correio	-1,7	-2,1	-2,0	-0,9	-2,1
Serviços de informação	-2,1	-0,7	-1,2	-1,2	-0,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	0,0	-0,3	-0,7	-1,0	-1,1
Atividades imobiliárias	0,3	-0,2	0,4	-0,1	0,1
Outros serviços	-0,9	-1,8	-1,1	0,5	-1,7
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,8	0,5	-2,1	0,2	0,5
<b>Valor adicionado a preços básicos</b>	-2,0	-1,4	-1,0	-0,3	-0,5
<b>PIB a preços de mercado</b>	<b>-2,3</b>	<b>-1,5</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,4</b>	<b>-0,6</b>
<b>Despesa de consumo das famílias</b>	-2,1	-1,6	-1,4	-1,3	-0,7
<b>Despesa de consumo da administração pública</b>	0,4	0,2	-2,9	1,0	-0,5
<b>Formação bruta de capital fixo</b>	-8,5	-3,8	-4,4	-1,6	0,4
<b>Exportação de bens e serviços</b>	4,5	-1,2	0,7	4,3	0,4
<b>Importação de bens e serviços (-)</b>	-10,2	-7,1	-4,5	-3,5	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R \$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2004.I	14 598	43 493	122 535	180 492	27 650	208 234	124 485	41 136	36 948	24 101	17 140	
2004.II	14 821	47 426	127 145	189 445	28 728	218 241	127 754	43 595	38 851	26 732	18 350	
2004.III	13 463	51 688	130 884	196 310	29 776	226 157	132 070	43 653	40 965	29 121	19 537	
2004.IV	9 283	50 915	134 631	194 852	29 890	224 845	139 083	44 662	39 060	28 749	19 697	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046	
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	48 820	133 994	195 208	30 798	226 231	137 566	43 927	40 748	28 732	21 430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 211	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 309	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 924	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 099	220 487	35 832	256 676	161 859	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 091	217 082	35 227	252 638	156 784	47 196	48 936	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 363	226 789	37 054	264 203	160 956	48 081	52 996	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 363	222 253	36 680	259 312	167 538	49 224	52 210	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 596	150 551	212 120	34 106	246 501	160 348	48 698	44 289	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51 588	155 417	222 184	35 887	258 376	167 339	49 121	48 602	31 422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 646	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 546	164 391	233 485	39 175	273 133	179 194	52 247	58 975	30 964	35 526	
2010.I	17 355	53 731	159 936	230 114	38 717	269 233	172 335	50 139	57 146	29 542	35 711	
2010.II	17 570	58 294	164 810	240 045	39 961	280 412	176 393	51 643	59 756	33 637	38 860	
2010.III	15 732	61 099	169 698	246 418	41 933	288 797	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11 259	60 658	173 038	245 604	42 541	288 613	191 380	53 712	63 546	35 170	44 235	
2011.I	18 288	56 811	167 326	241 262	41 369	283 080	183 280	51 451	61 788	30 819	39 926	
2011.II	17 698	61 267	171 792	250 203	42 739	293 402	187 942	53 364	64 530	35 848	44 386	
2011.III	16 938	63 510	174 275	254 584	43 741	298 803	190 102	53 147	68 908	38 340	47 217	
2011.IV	12 482	61 777	176 454	251 408	43 925	295 830	196 089	54 396	66 936	36 527	47 233	
2012.I	16 229	58 173	170 840	244 708	42 607	287 787	188 624	52 539	63 680	32 320	42 392	
2012.II	17 666	59 318	175 881	252 039	43 719	296 240	192 057	54 501	65 221	35 257	45 262	
2012.III	17 742	63 206	180 044	260 506	45 252	306 258	197 599	54 175	67 878	36 791	44 447	
2012.IV	11 753	60 865	183 125	256 244	46 511	303 292	205 668	55 982	67 355	37 550	47 959	
2013.I	19 749	57 269	175 848	251 424	43 946	295 863	196 194	52 448	65 586	30 763	45 303	
2013.II	19 480	61 898	181 523	261 868	45 971	308 353	200 236	55 118	70 780	37 503	48 435	
2013.III	17 257	65 051	184 954	266 950	47 238	314 714	204 456	55 522	72 865	37 969	49 775	
2013.IV	12 204	62 677	187 103	262 503	47 590	310 616	210 315	57 395	70 297	39 080	49 582	
2014.I	20 974	59 910	179 788	259 270	45 449	305 243	201 902	53 628	68 211	31 772	45 867	
2014.II	19 363	60 197	181 436	259 920	45 330	305 782	201 490	55 976	66 096	37 419	47 053	
2014.III	17 309	63 158	184 375	264 320	46 456	311 307	204 578	56 324	67 226	39 713	50 756	
2014.IV	12 475	61 357	186 460	260 616	47 397	308 495	213 957	57 133	65 461	34 884	47 398	
2015.I	22 115	57 270	177 222	254 770	43 729	299 072	198 958	53 371	61 290	32 827	43 587	
2015.II	19 782	56 757	178 135	253 354	42 664	296 630	195 353	55 803	57 581	40 295	41 639	
2015.III	16 964	58 948	178 944	254 221	42 601	297 446	195 282	56 084	57 124	40 151	40 610	
2015.IV	12 545	56 464	178 277	247 570	42 180	290 322	199 472	55 467	53 364	39 265	37 875	
2016.I	21 292	53 077	170 665	243 093	39 176	282 854	186 476	52 599	50 577	37 103	34 135	
2016.II	19 178	55 026	172 180	245 031	39 773	285 392	185 651	54 553	52 522	42 019	37 242	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	12 908	46 750	126 053	185 907	214 097	127 440	42 144	37 759	25 761	17 903
2004.II	13 194	47 705	128 205	189 547	218 436	129 153	43 699	39 106	26 688	18 584
2004.III	13 091	49 526	129 463	192 068	221 526	131 698	43 674	39 825	27 240	18 520
2004.IV	12 923	49 476	131 581	193 624	223 439	134 874	43 496	39 051	28 065	19 178
2005.I	13 335	48 645	131 542	193 553	222 876	134 195	43 715	38 830	29 148	19 876
2005.II	13 531	50 224	133 417	197 639	228 124	135 358	43 959	39 771	29 742	20 222
2005.III	12 790	48 917	134 217	195 650	226 225	137 507	44 417	40 070	30 232	19 873
2005.IV	12 952	49 561	134 927	197 188	228 294	139 301	44 407	40 136	30 547	20 765
2006.I	13 428	50 201	137 443	200 717	232 316	140 831	45 006	41 663	31 060	22 174
2006.II	13 519	49 261	138 453	201 141	233 270	143 210	45 024	41 833	29 168	22 955
2006.III	14 172	50 228	140 190	204 065	236 514	144 742	45 550	42 290	33 178	24 556
2006.IV	14 224	51 665	141 129	206 981	239 240	146 483	47 224	43 588	31 945	25 354
2007.I	13 979	52 135	145 037	210 791	244 275	149 792	46 898	45 159	33 054	26 558
2007.II	13 638	53 515	146 685	213 964	248 525	152 047	48 028	46 705	32 700	27 085
2007.III	14 797	53 876	147 780	215 999	250 528	153 055	47 769	48 214	33 540	29 180
2007.IV	14 784	54 312	150 105	219 257	255 100	157 022	47 529	49 380	33 265	29 862
2008.I	14 646	55 667	152 597	222 849	259 214	160 532	48 301	51 131	32 521	31 112
2008.II	15 173	56 230	155 146	226 608	264 249	162 712	48 238	52 833	34 374	33 494
2008.III	15 556	57 647	156 954	229 785	268 247	165 794	49 638	56 753	34 159	34 355
2008.IV	14 865	53 102	153 326	221 003	257 587	162 607	47 953	51 889	31 236	32 251
2009.I	14 423	49 998	154 169	218 040	253 349	164 145	49 843	45 882	29 347	27 735
2009.II	14 337	51 770	156 228	221 941	258 442	169 201	49 245	49 162	30 867	29 153
2009.III	14 435	54 098	159 100	227 133	264 879	173 170	49 779	54 500	30 591	30 534
2009.IV	15 057	56 316	161 259	232 307	271 370	173 909	50 955	58 425	30 169	34 204
2010.I	15 340	57 112	163 731	236 130	276 266	176 426	51 391	59 823	33 214	38 595
2010.II	15 749	58 460	165 622	239 701	280 455	178 383	51 685	59 971	33 194	39 396
2010.III	15 342	58 701	168 191	241 840	283 438	182 311	52 180	62 827	34 316	42 310
2010.IV	15 584	59 602	169 866	244 624	286 927	185 735	52 379	62 929	34 274	42 514
2011.I	16 032	60 046	171 221	247 124	290 025	187 516	52 852	63 835	34 620	43 028
2011.II	15 842	61 516	172 635	249 866	293 522	190 173	53 321	65 508	35 394	44 783
2011.III	16 654	61 025	172 696	249 986	293 418	189 480	53 100	66 481	35 993	45 141
2011.IV	17 391	60 871	173 249	250 708	294 303	190 185	52 986	66 409	35 965	46 913
2012.I	14 057	61 239	174 789	250 189	294 410	192 840	54 161	66 128	35 449	44 550
2012.II	15 824	59 662	176 744	251 776	296 463	194 456	54 348	65 532	34 660	45 535
2012.III	17 601	60 674	178 432	256 000	301 021	197 171	54 074	65 736	35 148	44 021
2012.IV	16 464	60 105	179 926	255 832	301 909	199 302	54 533	66 917	36 195	46 298
2013.I	16 896	60 084	179 773	256 337	301 987	200 324	54 247	68 322	35 143	48 414
2013.II	17 489	62 412	182 419	261 807	308 795	202 992	54 908	70 539	36 538	48 617
2013.III	17 251	62 487	183 346	262 571	309 646	204 242	55 325	70 814	35 923	47 793
2013.IV	17 173	61 979	183 894	262 301	309 332	203 513	55 939	69 911	37 831	48 070
2014.I	17 744	62 566	183 685	263 658	310 898	206 007	55 561	69 582	36 156	48 942
2014.II	17 433	60 808	182 357	260 022	306 392	204 508	55 740	67 026	36 196	47 152
2014.III	17 426	60 626	182 767	260 116	306 453	204 504	56 029	65 473	37 741	48 644
2014.IV	17 588	60 667	183 284	260 571	307 278	206 824	55 693	65 088	33 918	46 132
2015.I	18 540	59 797	181 049	258 676	304 303	202 851	55 376	63 139	37 098	46 488
2015.II	17 870	57 446	179 092	253 624	297 390	198 516	55 578	57 766	38 782	41 734
2015.III	17 168	56 477	177 337	250 191	292 800	195 312	55 689	55 596	38 321	38 757
2015.IV	17 687	55 721	175 124	247 567	289 093	192 622	54 072	53 133	38 574	37 006
2016.I	17 741	55 570	174 454	246 720	287 841	190 077	54 633	52 278	40 238	35 704
2016.II	17 380	55 725	173 142	245 369	286 203	188 785	54 333	52 495	40 410	37 320

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)

Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(=) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(=) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(=) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2010.I	886 348	236	- 22 771	863 813	1276	865 089	710 072	155 017	190 712	152	- 13	- 35 556
2010.II	944 095	243	- 31 113	913 225	1317	914 542	741 329	173 213	208 704	55	6	- 35 431
2010.III	997 936	192	- 27 388	970 739	1071	971810	776 672	195 138	233 856	181	26	- 38 512
2010.IV	1057 469	208	- 33 686	1023 991	1021	1025 012	851060	173 952	213 894	15	6	- 39 922
2010	3 885 847	878	- 114 958	3 771 768	4 685	3 776 453	3 079 133	697 320	847 166	403	24	- 149 419
2011.I	1016 117	219	- 24 664	991 673	1348	993 021	801203	191 818	227 513	105	19	- 35 570
2011.II	1086 257	225	- 24 343	1062 138	959	1063 097	847 470	215 627	244 771	24	27	- 29 093
2011.III	1111 637	268	- 32 262	1079 644	1029	1080 673	867 230	213 443	248 927	201	- 19	- 35 302
2011.IV	1159 647	236	- 33 675	1126 208	1116	1127 324	937 367	199 957	232 848	67	1	- 42 824
2011	4 373 658	948	- 114 944	4 259 663	4 453	4 264 115	3 453 270	810 845	954 059	397	27	- 142 789
2012.I	1127 389	208	- 16 297	1111 299	1051	1112 350	887 875	224 475	257 406	49	2	- 32 880
2012.II	1180 791	309	- 26 556	1154 544	1328	1155 872	931900	223 972	263 314	68	16	- 39 258
2012.III	1228 048	240	- 28 431	1199 858	1194	1201052	967 212	233 840	270 467	197	18	- 36 412
2012.IV	1269 684	244	- 31 931	1237 998	1322	1239 320	1055 306	184 014	237 876	47	17	- 53 798
2012	4 805 913	1001	- 103 216	4 703 698	4 895	4 708 593	3 842 293	866 300	1029 062	361	53	- 162 348
2013.I	1240 187	213	- 13 130	1227 270	1590	1228 861	991060	237 801	288 082	182	15	- 50 084
2013.II	1320 768	308	- 10 219	1310 857	1166	1312 023	1051239	260 784	294 772	68	5	- 33 915
2013.III	1350 088	285	- 14 920	1335 453	1560	1337 013	1073 779	263 234	308 339	300	21	- 44 784
2013.IV	1405 412	300	- 27 060	1378 652	2 881	1381533	1167 752	213 781	264 139	102	10	- 50 246
2013	5 316 455	1106	- 65 330	5 252 232	7 198	5 259 429	4 283 830	975 599	1155 332	653	50	- 179 029
2014.I	1368 454	230	- 24 975	1343 709	1372	1345 081	1099 434	245 647	316 339	181	19	- 70 492
2014.II	1400 631	184	- 27 558	1373 257	875	1374 132	1135 508	238 624	293 172	4	33	- 54 511
2014.III	1435 568	172	- 28 680	1407 060	1202	1408 262	1161138	247 124	307 464	73	63	- 60 205
2014.IV	1482 657	259	- 33 956	1448 960	2 198	1451158	1260 077	191081	269 656	133	50	- 78 392
2014	5 687 309	846	- 115 168	5 572 986	5 647	5 578 633	4 656 157	922 476	1186 631	391	164	- 263 600
2015.I	1434 823	260	- 24 287	1410 795	1278	1412 073	1179 474	232 599	305 603	182	35	- 72 787
2015.II	1456 502	298	- 28 770	1428 030	1513	1429 543	1208 918	220 625	264 357	72	87	- 43 573
2015.III	1481380	302	- 34 876	1446 805	2 163	1448 968	1226 332	222 636	263 064	442	75	- 39 911
2015.IV	1531627	298	- 42 143	1489 782	3 424	1493 206	1319 532	173 675	212 747	646	- 11	- 38 437
2015	5 904 331	1157	- 130 077	5 775 412	8 379	5 783 791	4 934 256	849 535	1045 771	1342	186	- 194 708
2016.I	1473 837	234	- 35 972	1438 100	2 682	1440 782	1229 402	211380	244 636	276	52	- 32 929
2016.II	1530 413	256	- 23 926	1506 742	2 283	1509 025	1267 887	241139	248 331	- 2	54	- 7 141

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.



Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2015.II	2015.III	2015.IV	2016.I	2016.II
<b>VARIAÇÕES DE ATIVOS</b>					
F.1- Ouro Monetário e DES	- 2	- 1	-	- 169	-
F.2 - Numerário e depósitos	28 150	14 439	35 319	28 734	39 688
F.3 - Títulos de dívidas	2 019	- 24 248	- 24 570	- 34 939	9 166
F.31- Curto Prazo	- 15	22	- 934	- 1	- 69
F.32 - Longo Prazo	2 034	- 24 270	- 23 636	- 34 938	9 235
F.4 - Empréstimos	- 855	- 795	- 272	5 049	1 334
F.41- Curto Prazo	- 463	- 120	91	3 164	2 057
F.42 - Longo Prazo	- 392	- 676	- 363	1 885	- 723
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	13 415	1 296	6 167	8 244	14 158
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	- 9	- 5	14	29	- 59
F.7 - Derivativos financeiros	- 16 737	- 23 076	- 17 241	- 15 843	- 18 210
F.8 - Outras contas a receber/pagar	22 490	25 370	28 086	14 616	22 597
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	23.942	27.083	37.872	26.180	26 814
F.89 - Outros	- 1452	- 1712	- 9 786	- 11564	- 4 217
<b>Total da variação do ativo</b>	<b>48 469</b>	<b>- 7 020</b>	<b>27 503</b>	<b>5 721</b>	<b>68 674</b>
<b>VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	1413	- 3 727	- 471	2 116	147
F.3 - Títulos de dívidas	9 108	- 25 483	- 13 957	- 34 678	- 22 902
F.31- Curto Prazo	3 626	- 4 730	705	- 5 515	- 2 527
F.32 - Longo Prazo	5 482	- 20 753	- 14 663	- 29 164	- 20 375
F.4 - Empréstimos	9 551	28 300	- 8 562	22 830	15 615
F.41- Curto Prazo	296	- 7 355	- 28 664	40 003	12 575
F.42 - Longo Prazo	9 255	35 655	20 102	- 17 173	3 040
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	66 396	38 636	86 926	49 557	63 882
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	40	39	51	110	23
F.7 - Derivativos financeiros	- 15 826	- 30 443	- 15 523	- 15 720	- 13 096
F.8 - Outras contas a receber/pagar	21361	25 570	17 477	14 435	32 146
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	16 775	24 471	15 541	11525	27 843
F.89 - Outros	4 586	1099	1936	2 910	4 303
<b>Total da variação do passivo</b>	<b>92 042</b>	<b>32 891</b>	<b>65 941</b>	<b>38 650</b>	<b>75 815</b>
<b>B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina</b>	<b>- 43 573</b>	<b>- 39 911</b>	<b>- 38 437</b>	<b>- 32 929</b>	<b>- 7 141</b>
Memorandum (investimento direto no país)	54 604	61345	103 573	66 209	59 481

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

## d) Glossário

**Ações e outras participações (F.5)** Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

**Ajustamento CIF/FOB** Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

**Ajustes e discrepâncias estatísticas** Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

**Atividade econômica** Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Ativo** Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Ativos de reserva** Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

**Capacidade ou necessidade de financiamento** Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

**Consumo final efetivo das administrações públicas** Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias** Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Consumo Intermediário** Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

**Deflator** Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas** Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias** Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Empréstimos e financiamentos (F.4)** Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

**Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-)** Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

**Exportação de bens e serviços** Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo** Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

**Importação de bens e serviços** Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Impostos sobre produtos** Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

**Margem de comércio** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

**Margem de transporte** é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

**Numerário e depósitos (F.2)** Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

**Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1)** Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

**Outros créditos e débitos (F.7)** Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

**Passivo** Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

**Poupança bruta** Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

**Produto interno bruto** Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

**Provisões técnicas de seguros (F.6)** Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

**Remuneração dos empregados** Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

**Renda nacional disponível bruta** Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

**Renda nacional bruta** Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

**Renda de propriedade** Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

**Saldo das transações correntes com o resto do mundo** Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

**Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos** Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

**Subsídios à produção** Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

**Território econômico** Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Títulos, exceto ações (F.3)** Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

**Transferências** Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

**Transferências correntes** Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

**Transferências de capital** Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

**Unidade residente** Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor adicionado** Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Varição de estoques** Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

### *e) Colaboradores Externos*

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL  
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás  
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB  
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT  
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE  
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV  
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP  
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional  
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio  
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal  
- Alexandre da Silva Leite

### *f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países*

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE  
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI  
<http://www.imf.org/>

*Atualizado em 31/08/2016 às 9:00h*